



**PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**



METODOLOGIA

Plano Metropolitano:
Metodologia Participativa



PARTICIPAÇÃO

Plano Metropolitano:
Metodologia Participativa

PILAR
ESTRATÉGICO
PARA MAIOR
LEGITIMIDADE E
TRANSPARÊNCIA
DO PLANO
METROPOLITANO

22

GRUPOS DE
DISCUSSÃO



1

CONFERÊNCIA
METROPOLITANA



28

ENCONTROS



2000

ESPECIALISTAS,
REPRESENTANTES DE
ENTIDADES E DA
SOCIEDADE CIVIL

4000

PRESENCAS NOS
EVENTOS
REALIZADOS



PROPOSTAS DE CENÁRIOS

Visão de Futuro:
A Metrópole que Queremos

A metodologia do Plano Metropolitano considerou três períodos, iniciados a partir do ano de 2018 e terminando em 2040:



Duas importantes variáveis como diretrizes:

O ritmo de crescimento econômico que se vislumbra no futuro

A qualidade da gestão pública

Os 6 PAPs do Plano Metropolitano

Programas de Ações Prioritárias



PROPOSTA DE RECONFIGURAÇÃO ESPACIAL METROPOLITANA - PRE

Reconfiguração Espacial
Metropolitana

A Proposta de Reconfiguração Espacial Metropolitana (PRE) considera como diretrizes:

◆ Conter o espraiamento da mancha urbana

◆ Adensar, qualificar a ocupação urbana no entorno de eixos de mobilidade

◆ Fortalecer as centralidades secundárias de estruturação do território

◆ Valorizar o meio ambiente e o Arco Rural (Agroecológico)

◆ Qualificar os espaços já urbanizados carentes de infraestrutura

◆ Implantar áreas de atividades econômicas e industriais

Estratégico investir, no curto prazo, em **Governança Metropolitana** e **Gestão Pública**

Essas iniciativas ditarão a escolha das ações prioritárias e o ritmo da implantação do Plano Metropolitano em todos os cenários

As ações estratégicas que o Plano Metropolitano deve priorizar são as que:

Apresentem a melhor relação de custo-benefício

Tenham grande reconhecimento e atendam necessidades básicas da população

Possam servir de exemplo e tenham potencialidade para alavancar outras iniciativas similares

Permitam ser realizadas com recursos possíveis de serem mobilizados

I Arranjos Institucionais

II Mecanismos de Participação

III Mecanismos Financeiros

IV Gestão da Informática

V Ajustes Jurídicos

Objetivos da Comunicação do Plano
Metropolitano nos primeiros 4 anos:

Alcançar a conscientização dos atores sociais
de que metrópole é essa em que vivem

Despertar o sentimento de pertencimento a
essa região para que o planejamento urbano
se dê, de fato, com a participação e o
engajamento dos atores sociais

Dar transparência e visibilidade ao processo
de implementação do Plano Metropolitano



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

M&A

Plano de Monitoramento e Avaliação

Modelo de M&A de Implementação de Processos, Resultados e Impactos, regulamentado pela *American Evaluation Association (AEA)*

Monitorar e avaliar o que foi diagnosticado e planejado, que será implementado e acompanhado na linha do tempo, por meio de indicadores e suas respectivas metas de curto, médio e longo prazo, com foco no alcance de resultados e impactos

A premissa é o diálogo entre as ferramentas de gestão: planejamento, monitoramento e avaliação, com foco nas fases de implementação para a obtenção de resultados e impactos, frente aos objetivos, estratégias e ações planejadas

Instituir a Governança Metropolitana e criar condições para implantar o Plano Metropolitanano

Instituir as medidas de gestão, reestruturação das contas públicas

Ampliar o dialogo, promover a participação de gestores municipais e da sociedade



modelar
a metrópole

**PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

OBRIGADO

